COMUNIDADE DE MICROALGAS PERIFÍTICAS DO AÇUDE THOMAZ OSTERNE DE ALENCAR, CRATO- CEARÁ

ANGELICA RODRIGUES DE SOUZA COSTA, ALINE RODRIGUES DA SILVA, KARLA JAQUELINE DO NASCIMENTO, ADJUTO RANGEL JÚNIOR, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA

As algas perifíticas são organismos microscópicos fotossintetizantes, aderidas a um substrato (por exemplo, macrófitas aquáticas ou sedimento), podendo ser encontradas em diversos ambientes aquáticos. São indicadores biológicos do estado trófico, demonstrando mudanças na qualidade da água e na dinâmica do ecossistema, além de contribuírem para produção de matéria orgânica. Essa comunidade resiste melhor a alterações no meio aquático, inclusive a alterações decorrentes da atividade humana, sendo considerados os primeiros organismos a responder ao “stress” ambiental e a se recuperarem desse distúrbio. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a comunidade perifítica do Açude Thomaz Osterne de Alencar (UMARI), localizado no distrito de Monte Alverne, município de Crato – CE. A coleta foi realizada no mês de Agosto/ 2015, onde para o referido estudo foram realizadas raspagens de partes de macrófitas aquáticas submersas (raízes, folhas e/ou frutos), sendo o material algal obtido, acondicionado em frascos de polietileno, fixado com formol a 4% e posteriormente, analisado com auxílio de microscopia óptica e bibliografia especializada. Foram identificados 38 táxons, distribuídos em 5 divisões: Bacillariophyta (42%), Chlorophyta (39%), Cyanobacteria (13%), Euglenophyta (3%) e Dinophyta (3%). De acordo com esses dados verificou-se a predominância da divisão Bacillariophyta com um maior número de táxons, os quais estiveram representados pelos gêneros: Achnanthidium, Amphora, Asterionella, Cocconeis, Cyclotella, Cymbella, Eunotia, Gomphonema, Navicula, Nitzschia, Pinnularia e Synedra. Baseado na ecologia desses grupos, observou-se a ocorrência de espécies que habitam preferencialmente ambientes mesotróficos ou eutróficos, e adaptadas à fixação no substrato, sendo portanto, consideradas resistentes às alterações do ambiente aquático, o que demonstra que o açude Umari vem sofrendo com a influência antrópica.

PALAVRAS-CHAVE: RECURSOS HÍDRICOS, PERIFÍTON, BIOINDICADORES AMBIENTAIS.

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER